

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ESTUDO DO PROCESSO DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA UBS FRANCISCO PIGNATARI, EM CASA AMARELA, RECIFE-PE

**Relatoria:** Victor Gabriel das Chagas Bezerra  
Talysson José da Silva Pereira  
Glenda Camile de Souza Maranhão

**Autores:** Julliane Valentin de Oliveira  
Maria Carolina de Melo Pinheiro  
Fátima Maria Campos Maia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** Com a implantação da Atenção Primária à Saúde (APS) percebe-se um exercício eficaz e integral da equipe de profissionais atuantes, mesmo diante os diversos desafios que encontram ao longo de seu exercício. Para um melhor entendimento sobre essas ocorrências e funcionamento da unidade, surge a necessidade de conhecer a realidade dos profissionais que trabalham na APS. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma entrevista com a equipe da Unidade Básica de Saúde Francisco Pignatari em Casa Amarela, Recife, Pernambuco, acerca dos desafios do processo de trabalho das equipes multiprofissionais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da atividade do módulo: saúde, sociedade, processo de trabalho do curso de enfermagem da FENSG/UPE. Ademais, a coleta de dados se deu através de uma entrevista feita com a equipe da UBS Francisco Pignatari, por alunos orientados por docente, entre abril e maio de 2024. Para análise foi feita a descrição da entrevista por temas, abordando a visão crítica, sincera e objetiva dos agentes comunitários de saúde, enfermeira e gestora da Unidade. **Resultados:** A entrevista apresentou como pauta três tópicos dominantes: a relação comunidade - serviço de saúde, onde foram consideradas as demandas de serviço enfrentadas pela equipe de saúde, destacando-se as negligências no cuidado da saúde mental, as consequências da pandemia, além da dificuldade de comunicação entre os profissionais de saúde com os usuários; o processo de trabalho em equipe, onde se destacou a má estruturação da unidade de saúde que não se vê 100% preparada para atender a enorme demanda de usuários que necessita de seus cuidados; e, por fim, questões singulares dos profissionais, no qual foi afirmado que, apesar das problemáticas presentes no dia a dia, a equipe de saúde mantém sua motivação através do amor à profissão que exercem, visto que, partindo de experiências individuais e subjetivas de cada trabalhador, se dá origem ao propósito pela área de saúde. **Considerações finais:** A partir da entrevista foi possível identificar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde da UBS Francisco Pignatari, e o que pode e deve ser feito para que a atuação da equipe seja efetiva para toda a população adscrita, assim como o sentimento de orgulho pelo trabalho realizado pelos mesmos profissionais dentro do território.